

**Grande ABC gerou 3.427 vagas de trabalho**

# Grande ABC gerou em fevereiro 3.427 vagas de trabalho

Saldo é 1.684,9% superior ao de janeiro, quando as sete cidades registraram apenas 192 oportunidades com carteira assinada

**NILTON VALENTIM**

niltonvalentim@dgabc.com.br

O Grande ABC fechou fevereiro com saldo de 3.427 vagas de emprego com carteira assinada. No segundo mês do ano foram contratados 33.580 trabalhadores e dispensados 30.153 nas sete cidades da região. Os números são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) do Ministério do Trabalho e Previdência e indicam alta de 1.684,9% em relação a janeiro, quando a região teve 192 vagas.

No resultado por cidade, São Bernardo foi o destaque, com 1.841 postos, resultado de 12.070 admissões e 10.229 dispensas. Em segundo lugar ficou São Caetano, que fechou o período com 435 empregos formais, fruto de 4.805 contratações e 4.370 cortes, com Mauá na terceira colocação, com 429 postos, sendo 2.613 demissões e 2.184 dispensas.

Na sequência aparece Diadema, com 340 (3.351 contratações e 3.011 dispensas). Santo André foi a quinta no ranking, com 321 de saldo, sendo 10.017 admissões e 9.696 dispensas. Na sequência vieram Rio Grande da Serra, com 33 vagas, e Ribeirão Pires, com 28.

## **BRASIL**

No País, a criação de emprego formal caiu em fevereiro. Foram abertos 241.785 postos de trabalho com carteira assinada no período. Em relação a fevereiro de 2022, houve queda de 26,4%. No período, tinham sido criados 328.507 postos de trabalho, nos dados sem ajuste, que não consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores. Apesar da desaceleração em relação a fevereiro do ano passado, continua a haver melhora em relação a dezembro, quando foram fechados 440.669 postos. Em janeiro, foram criados 84.571.

Considerando os meses de janeiro e fevereiro, foram abertas 326.356 vagas. Esse é o resultado mais baixo para os dois primeiros meses do ano desde a reformulação do Caged, em 2020. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. A mudança da metodologia não torna possível a comparação com anos anteriores a 2020.

Na divisão por ramos de atividade, quatro dos cinco setores pesquisados criaram empregos formais em fevereiro. A estatística foi liderada pelos serviços, com a abertura de 164,2 mil postos, seguido pela construção civil, com 40.380 postos a mais. Em terceiro lugar, vem a indústria (de transformação, de extração e de outros tipos) com a criação de 22.246 postos de trabalho. (com ABR)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5